

Museu Amazônico promove exposição de Literatura de Cordel

Uma coletânea das principais obras do poeta baiano Valmir Pereira dos Santos está em exposição até esta quarta-feira (06), no salão principal do [Museu Amazônico](#), das 8 às 18h, cujo objetivo é divulgar a arte popular produzida em **literatura de Cordel**.

“A importância em receber uma exposição com trabalhos literários de cordel, em princípio, é valorizar a dinâmica da produção do conhecimento”, declara a diretora do Museu Amazônico, professora Maria Helena Ortolan Matos.

Em passagem por Manaus, o poeta popular Valmir Pereira dos Santos deixa transparecer sua admiração pela natureza humana. Não é à toa que em suas obras, um dos temas abordados são as questões do **cotidiano**, em que o elemento principal é o homem e sua relação com a realidade política, social e econômica do Nordeste Brasileiro.

Para o poeta, as circunstâncias da vida propicia informações necessárias para desenvolver a literatura de cordel. Ele destaca a vida do **homem nordestino** como referência de desenvolvimento para a produção literária, quando absorvida é traduzida para linguagem popular, ou seja, para ser compreendida por todos. Para Santos, o conhecimento popular registrado no formato de poesia deve cumprir uma metodologia, ou seja, uma poética literária, destacando a temática, a métrica e a simetria.

Santos considera indispensável o cumprimento dessa poética literária, pois, somente, a partir daí, é que se estabelece o ritmo das rimas, essencial na literatura de cordel. O poeta destaca a obra “Homens de bem sob a mira do mal”, um dos trabalhos mais importante. Publicada em 2004, a obra trata de narrativas sobre diversos tipos de violência, como por exemplo, a do trânsito, as das partidas de futebol, a doméstica, a afetiva, dentre outras.

“Atualmente, vivemos em um mundo selvagem, em que as pessoas não respeitam os valores cristãos, permitindo o aumento da violência no nosso convívio social. Portanto, qualquer abordagem serve de inspiração para a Literatura de Cordel, mas, existe a preocupação de abordar outras temáticas, como a do meio ambiente, a qual considero importante a preservação da floresta Amazônica”, disse.

A obra “Pessoas do bem promovendo a Paz”, publicada em 2011, teve apoio do Ministério da Saúde ([MS](#)), cujo objetivo principal foi contribuir para as discussões e reflexão em torno das diversas formas de **violência** existente na cidade de Cedro (CE).

Nesse sentido, houve a preocupação de disseminar, por meio da literatura de cordel, as formas de violência nos diversos segmentos sociais, servindo como meio de informação à população e a rede escolar de ensino da cidade de Cedro (CE), sendo responsável o Núcleo de Preservação das Violências e Promoção da Saúde, vinculada a Secretaria Municipal de Saúde.

EVENTO

Postado em 05/03/2013

De acordo com ele, durante a exposição, haverá a apresentação de poemas e musicais. Para as pessoas interessadas na aquisição das obras, segundo o poeta, cada folheto custará entre R\$ 2,00 a R\$ 3,00.

LITERATURA DE CORDEL

A literatura de cordel, também conhecida no Brasil como folheto, é um gênero literário popular escrito frequentemente na forma rimada, originado em relatos reais e depois impresso em folhetos. Remonta do século XVI e durante o Renascimento popularizou-se por meio da impressão de relatos orais. Mantém-se essa forma literária popular no Brasil, principalmente na Região Nordeste, que ganhou uma característica especial.

Fonte: Ufam